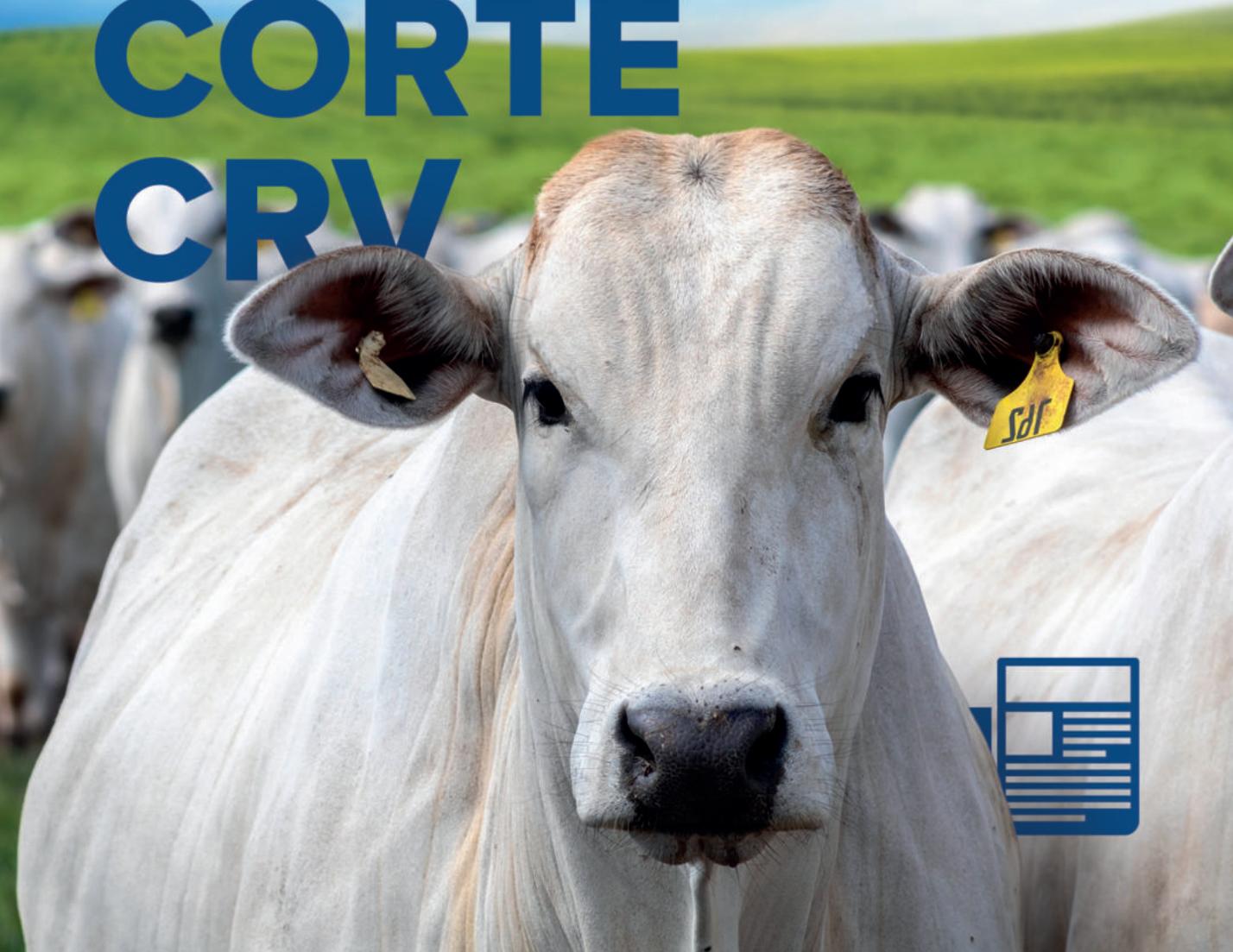


BOLETIM TÉCNICO CORTE CRV

SETEMBRO 2022



BETTER COWS > BETTER LIFE



COMO DEVO ESCOLHER TOUROS PARA FAZER BOAS MATRIZES?

A pecuária de corte passou por algumas mudanças nos últimos anos. Talvez a mais impactante tenha sido a mudança no perfil de compra de sêmen, afinal a raça Nelore ultrapassou a raça Angus em volume de doses comercializadas.

Facilmente encontramos motivos que aceleraram esse processo, entre eles:

- Diminuição da exportação de animais em pé;
- Frigoríficos buscando animais mais “leves” para atender o mercado da China;
- Dúvida do produtor sobre como trabalhar com a fêmea F1; e
- Fêmeas para reposição, já que as melhores vacas estavam sendo inseminadas com Angus e faltou a fêmea Nelore para reposição.

Poderíamos listar mais alguns pontos que catalisaram esta mudança, mas não é nosso objetivo aqui. Temos que ter foco na mudança, afinal ela já vem acontecendo,

e precisamos estar atentos para que ela não impacte o nosso negócio.

Depois de algumas “andanças e prosas”, ficou claro que essa mudança foi motivada pela queda no “padrão da vacada de cria”, pois todas as vacas vinham sendo inseminadas com Angus, e a reposição de fêmeas ficava basicamente dos touros de repasse, que na sua maioria não têm o mesmo padrão que os touros da Casa do Nelore Provado.

Bem, mas como vamos escolher os touros para fazer essas matrizes de reposição? Essa pergunta eu tenho escutado muito e aposto que vocês também, mas como faremos essa escolha ou indicação para nossos clientes?

Temos várias características que indicam touros que irão produzir boas matrizes, que são:

- Stayability;
- RMat;
- Habilidade Maternal;
- Peso a desmama;
- PAC;
- Perímetro Escrotal;
- IPP;
- D3P;
- EGS/Acabamento.

Quanto mais características incluimos, mais difícil fica de se encontrar indivíduos que se enquadram entre os líderes nos Sumários para todas estas características.

Mas podemos escolher algumas que terão maior relevância e utilizá-las para escolher ou indicar os touros para nossos clientes.



Neste primeiro momento, eu destacaria três características:

- 1.** Stayability;
- 2.** RMat; e
- 3.** Habilidade Maternal.

Conhecendo cada uma delas:

1. Stayability: Probabilidade de permanência no rebanho (%). Expressa a capacidade de a fêmea permanecer até os 76 meses de idade no rebanho, parindo pelo menos 3 vezes. O resultado deve ser interpretado como probabilidade de sucesso. Por exemplo, um touro com valor da DEP de 70%, significa que ele tem 70% de chances de ter filhas que vão parir pelo

menos 3 crias até os seus 76 meses de idade. Outro exemplo: se o touro A tem uma DEP de 80% e o touro B tem uma DEP de 60%, quer dizer que o touro A tem 20% a mais de probabilidade de ter filhas mais longevas que o touro B. Touros com DEPs altas são preferidos.

Fonte:

<https://www.ancp.org.br/programas/conceitos-basicos/caracteristicas-avaliadas/>



2. RMat: Retorno Maternal é um índice bioeconômico que visa a identificar vacas com maior eficiência produtiva e os touros que produzem essas vacas. Os componentes contemplados no cálculo do RMat são: precocidade sexual, permanência produtiva e custo estimado de manutenção da vaca, e desempenho de seus bezerros. O RMat é uma estimativa do retorno por vaca em kg de peso vivo produzido ao ano, descontado o custo estimado de manutenção. O retorno estimado é avaliado não apenas quanto ao peso, mas também quanto à composição desse peso, uma vez que as DEPs das características conformação, precocidade e musculatura são contempladas no cálculo do índice. Touros com maiores valores de DEP RMat são desejáveis, pois tendem a produzir filhas com menor idade ao 1º parto, maior permanência produtiva no rebanho, menor custo de manutenção e

que produzem bezerros com maior ganho de peso e melhor composição da carcaça em termos de conformação, precocidade e musculatura.

Fonte:

<https://gensys.com.br/sumario/sumario-alianca-nelore-2022-2023/#>

3. Habilidade Maternal: Habilidade maternal para peso aos 120 dias e 210 dias (MP120 e MP210 – Kg), avalia o ganho de peso das progênes, devido à habilidade maternal (produção de leite) apresentada pela fêmea. Animais com DEPs elevadas são indicados para uso.

Fonte:

<https://www.ancp.org.br/programas/conceitos-basicos/caracteristicas-avaliadas/>

As características de Stayability e RMat são semelhantes e estão diretamente ligadas à longevidade da matriz no rebanho, o que as diferencia são os programas em que são utilizadas. Stayability é utilizada em programas de melhoramento de animais puros, ou seja, registrados na ABCZ (PMGZ, ANCP e Geneplus/Embrapa), já o RMat é muito utilizado nos programas emissores de CEIP – Certificado Especial de Identificação e Produção (PAINT, DeltaGen, entre outros, e apresentado no Sumário Aliança).

Trago aqui dois exemplos de como estas informações são apresentadas em nosso catálogo, para ilustrar e facilitar a consulta:

- Stayability e Habilidade Maternal nos programas de animais registrados

SUMÁRIO ANCP 08/2022																			
	CRESCIMENTO					MATERNAL		REPRODUTIVAS					CARÇAÇA			MORFOLÓGICAS		ÍNDICE	
	PN	P210	P365	P450	CAT	MP120	P210	3P	IPP	PE365	PE450	STAY	AC	ACAB	MARM	PCQ	ALT	FRAME	MGT _e
DEP	0,69	6,88	14,24	15,31	4,5	5,85	1,68	76,44	1,09	0,36	1,1	88,76	1	11	0,4	1,25	-0,42	-0,36	20,26
ACC	88	83	85	86	1	67	66	79	65	86	1	74	1	82	83	87	83	81	79
TOP%	53	22	18	15	1	0,5	0,5	18	7	30	1	4	1	0,5	9	26	22	3	5

Nº de Rebanhos: 25 Nº de Filhos: 381

SUMÁRIO PMGZ 08/2022																	
	CRESCIMENTO				MATERNAL			REPRODUTIVAS			CARÇAÇA			MORFOLÓGICAS	ÍNDICE		
	PN	PD	PA	PS	PM EM	MD	IPP	STAY	PE365	PE450	AOL	ACAB	MARM	E	P	M	IABCZ
DEP	0,19	3,91	5,06	1	2,07	1,4	1	37,46	0	0,58	2,27	3,97	-0,07	0,43	4,33	4,73	13,78
ACC	92	92	88	90	48	-	1	28	1	83	78	70	66	76	76	76	-
DECA	7	3	3	3	1	3	1	5	2	1	1	6	5	1	1	1	1

Nº de Rebanhos: 324 Nº de Filhos: 6.544

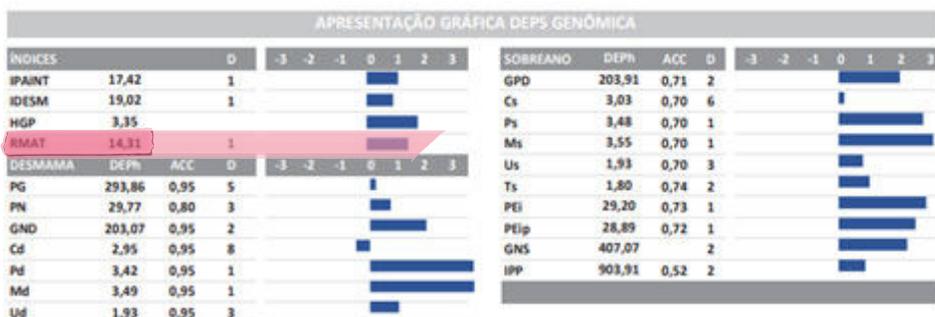
SUMÁRIO GENEPLUS 08/2022																		
	CRESCIMENTO					MATERNAL			REPRODUTIVAS				CARÇAÇA			MORFOLÓGICAS		ÍNDICE
	PN	PD	PS	GPD	CAT	MP120 EM	MD	IPP	STAY	IP	PES	RD	AOL	EGS	MARM	CFD	CFS	IQG
DEP	0,09	3,91	4,87	4,96	1	2,07	0,37	1	37,46	0,2	0,58	0,21	2,27	3,97	-0,07	5,95	4,905	2,09
ACC	92	92	90	90	1	48	-	1	28	1	83	48	78	70	66	77	77	-
TOP%	60	25	18	17	1	11	10	1	3	3	19	32	3	01	51	01	3	4

Nº de Rebanhos: 153 Nº de Filhos: 2.544

- RMat

SUMÁRIO ALIANÇA 08/2022																					
	DESMAMA							SOBREANO							MATERNAL		REPRODUTIVAS	ÍNDICE			
	PN	D160	GND	CD	PD	MD	UD	D240	D400	GDS	GNF	CS	PS	MS	STAY	RMAT	RMAT	IPP	INDD	IFRIG	FINAL
DEP	0,3	1,29	5,46	0,32	0,24	0,24	-0,06	47,57	59,26	6,03	11,49	0,47	0,31	0,29	1,08	1,31	1,25	701	2,078	0,61	11,84
ACC	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,99	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,77	0,52	0,97	0,92	0,98	0,69	0,98
DECA	8	1	1	1	1	1	7	1	1	1	1	1	1	1	3	1	9	10	1	6	2

Nº de Rebanhos: 31 Nº de Filhos: 1.347 Nº de Rebanhos: 28 Nº de Filhos: 1.014



Com essas informações, conseguiremos fazer a melhor recomendação de touros da raça Nelore para produzir boas matrizes e fazer a reposição em alto nível.

Vale destacar que mais de 80% dos bovinos no Brasil são Nelore ou anelorado, por esse motivo nossa recomendação de touros Nelore neste boletim técnico para

produzir boas matrizes. Destaco, porém, que podemos também produzir boas vacas com outras raças, entendendo os objetivos de seleção do nosso cliente para, assim, fazer a indicação mais assertiva.

Caso tenha dúvidas sobre esse assunto, ou ainda sugestões para os próximos boletins técnicos, entre em contato pelo e-mail:



cassiano.pelle@crv4all.com.br

